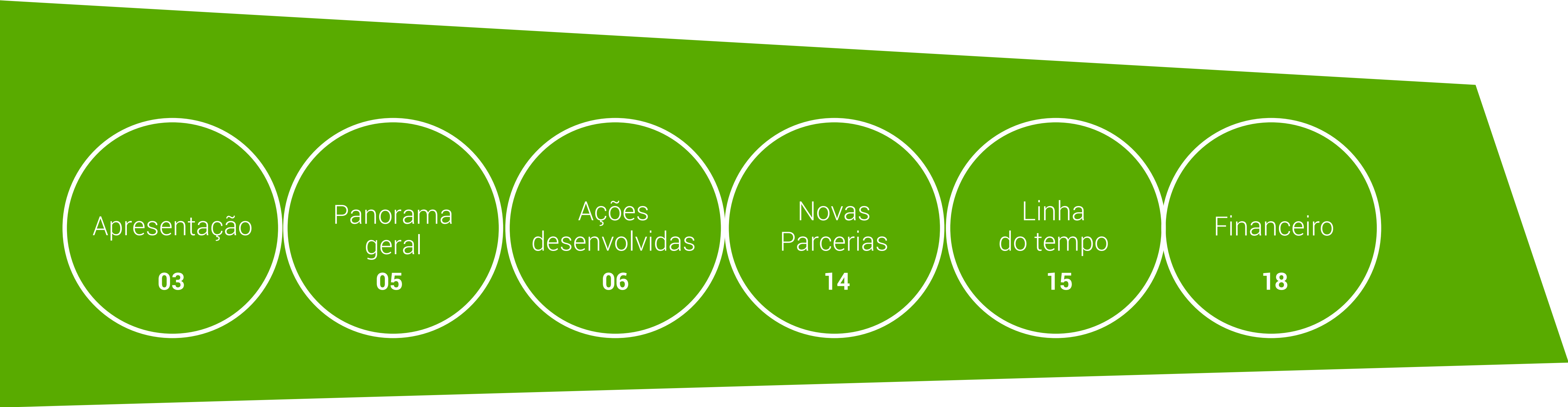




PROGRAMA
**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**

Relatório de atividades
2018



Apresentação	Panorama geral	Ações desenvolvidas	Novas Parcerias	Linha do tempo	Financeiro
03	05	06	14	15	18

Apresentação

O ano de 2018 foi marcado por uma mudança estrutural em nossa organização: de Instituto São Paulo Sustentável passamos a Instituto Cidades Sustentáveis. O novo nome não representa apenas uma alteração na razão social - ele surge para atender às demandas de nacionalização (e internacionalização) que recebemos e aos nossos anseios de expansão e de atuação em grande escala.

Após 12 anos de atuação tendo como foco a construção de cidades mais justas, democráticas e sustentáveis, sentimos a necessidade de alinhar nossa agenda local com as propostas e acordos globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris, que apontam na mesma direção.

Em sintonia com esse novo posicionamento, que contempla uma missão mais ampla e estabelece pontes entre os temas municipais, nacionais e internacionais, passamos a ser o Instituto Cidades Sustentáveis e inauguramos uma fase de grandes mudanças.

No âmbito do Programa Cidades Sustentáveis, vale destacar que, em 2018, foram registradas 38 novas cidades signatárias, incluindo uma capital (Rio de Janeiro), e totalizando 207 signatárias. Além disso, cinco municípios aprovaram a Lei do Plano de Metas em 2018: Nova Friburgo (RJ), Passo Fundo (RS), Porto Ferreira (SP), Caxambu (MG), Itaúna (MG). Até final de 2018, 58 cidades brasileiras haviam aprovado a “Lei das Metas”.

No que diz respeito à Agenda 2030, o PCS integrou a delegação brasileira no “Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento

Sustentável”, encontro da instância responsável por acompanhar os avanços da Agenda 2030, realizado em Nova Iorque (EUA) pelas Nações Unidas. Na ocasião foi lançado o Relatório Luz 2018.

Em setembro, a ONU Brasil lançou a publicação “Articulando os Programas de Governo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. A publicação tem a parceria da Rede ODS Brasil e o apoio institucional das seguintes organizações: Rede Brasil do Pacto Global, Rede ODS Universidades, Instituto Ethos e Programa Cidades Sustentáveis.

Outra iniciativa que marcou o ano de 2018 foi a realização do projeto “Implementando a Abordagem de Vizinhança em São Paulo”, resultado de uma parceria entre a ONU Meio Ambiente, o Programa Cidades Sustentáveis e o Instituto das Cidades (IC) da Unifesp, que ambicionou estabelecer uma metodologia de levantamento de indicadores que pudessem apontar as principais demandas locais e, assim, nortear propostas de ações visando à resolução de problemas ambientais urbanos, conectando a ação de escala da comunidade com as metas ambientais globais. As ações foram desenvolvidas no Jardim Helian, bairro localizado no extremo Leste da cidade de São Paulo, sempre em construção coletiva com os(as) moradores(as).

Por fim, importante destacar que o PCS se prepara para o lançamento público da primeira etapa do projeto CITInova, uma iniciativa multilateral que envolve a ONU Meio Ambiente, o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), a prefeitura de Recife, o governo do Distrito Federal, o Programa Cidades Sustentáveis (PCS), o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e a Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries). Em

2018, com o apoio do Fundo Global para o Meio Ambiente (Global Environment Facility, ou GEF), o PCS iniciou a construção da Plataforma do Conhecimento Cidades Sustentáveis para oferecer mais funcionalidades e apoio à construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à implementação dos ODS no Brasil.

A Plataforma do Conhecimento Cidades Sustentáveis será um sistema web aberto e de uso livre, desenvolvido para dar apoio ao planejamento local dos municípios, em que serão disponibilizadas tecnologias, ferramentas e metodologias em planejamento urbano integrado para gestores públicos municipais, conteúdos técnicos e teóricos, além de notícias e informações sobre sustentabilidade urbana para o público geral. Acompanhem as novidades de 2019. Contamos com vocês!

Um abraço

Jorge Abrahao

Coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo e do Programa Cidades Sustentáveis

Municípios signatários do Programa Cidades Sustentáveis no Brasil. **Gestão 2017/2020**

Em 2018, foram registradas **38 novas** cidades signatárias, incluindo a capital, Rio de Janeiro, totalizando **207 cidades signatárias**



61.255.452 milhões
de pessoas impactadas pela agenda
de desenvolvimento sustentável

29,38% da população brasileira
vive em municípios que aderiram ao
Programa Cidades Sustentáveis



Mais destaques

5 cidades
aprovaram a Lei do Plano
de Metas em 2018:

- 📍 Nova Friburgo (RJ)
- 📍 Passo Fundo (RS)
- 📍 Porto Ferreira (SP)
- 📍 Caxambu (MG)
- 📍 Itaúna (MG)

58 cidades
brasileiras já haviam
aprovado a Lei das Metas
até o fim de 2018

AÇÕES DESENVOLVIDAS



Plataforma do Conhecimento



Plano de Metas



Agenda 2030



MobCidades



Implementando a Abordagem
de Vizinhança em São Paulo



Campanha de Mobilização
Eleições 2018



Fórum Social Mundial 2018



Plataforma do Conhecimento Cidades Sustentáveis

- CITINOVA – PLANEJAMENTO URBANO INTEGRADO E TECNOLOGIA PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Em 2018, com o apoio do Fundo Global para o Meio Ambiente (Global Environment Facility, ou GEF) o PCS iniciou a construção da Plataforma do Conhecimento Cidades Sustentáveis para oferecer mais funcionalidades e apoio à construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil.

A Plataforma do Conhecimento é um dos componentes do projeto CITInova, uma iniciativa multilateral que envolve a ONU Meio Ambiente, o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), a prefeitura de Recife, o governo do Distrito Federal, o Programa Cidades Sustentáveis (PCS), o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e a Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries).

A Plataforma do Conhecimento Cidades Sustentáveis é composta de uma extensão e aprofundamento da atual Plataforma Ci-

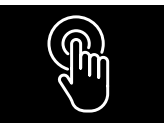
dades Sustentáveis, desenvolvida pelo Programa Cidades Sustentáveis, e da criação e integração com o Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis a ser desenvolvido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).

A Plataforma do Conhecimento Cidades Sustentáveis será um sistema web aberto e de uso livre, desenvolvido para dar apoio ao planejamento local dos municípios, em que serão disponibilizadas tecnologias, ferramentas e metodologias em planejamento urbano integrado para gestores públicos municipais, conteúdos técnicos e teóricos, além de notícias e informações sobre sustentabilidade urbana para o público geral.

Também funcionará como instrumento de controle social, uma vez que a população poderá acompanhar as informações e a variação dos indicadores de diagnóstico de sua cidade por meio de comparativos, gráficos e tabelas.

O projeto tem abordagem nacional com a aplicação específica em duas cidades (Recife e Brasília) e em duas linhas de atuação: a primeira incidirá sobre o processo de planejamento urbano integrado e sustentável, com foco no desenvolvimento orientado ao transporte e no zoneamento ecológico-econômico; a segunda apoiará a utilização de tecnologias inovadoras para a solução de desafios específicos relacionados ao tratamento e gestão da água e de resíduos, mudanças climáticas, mobilidade, entre outros, que promovam alto impacto na gestão local.





Plano de Metas

Cinco cidades aprovaram a Lei do Plano de Metas em 2018: Nova Friburgo (RJ), Passo Fundo (RS), Porto Ferreira (SP), Caxambu (MG), Itaúna (MG)

Até final de 2018, 58 cidades brasileiras haviam aprovado a “Lei das Metas”

Com base na experiência de São Paulo, a primeira cidade a aprovar, em 2008, a lei que obriga o(a) prefeito(a) a apresentar um Programa de Metas para os quatro anos da gestão, outros 58 municípios escreveram a medida em suas respectivas leis orgânicas, incluindo as capitais Rio de Janeiro, Belo Horizonte, João Pessoa, Vitória, Florianópolis e Porto Alegre.

O Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e a Rede Cidades por Territórios Justos, Democráticos e Sustentáveis participam das articulações para a aprovação da “Lei das Metas” em outros municípios.

Diversas atividades foram realizadas ao longo de 2018, com destaque para a “Campanha Participativa para a elaboração do Plano de Metas 2017-2020”, uma iniciativa da Prefeitura de Ilhéus (BA), por meio da Controladoria Geral do Município, e é parte do compromisso assumido pela atual gestão com o Programa Cidades Sustentáveis, articulado localmente pelo Instituto Nossa Ilhéus.





Agenda 2030

No âmbito da Agenda 2030, o PCS integra a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, (GTSC A2030), e participa da Câmara Temática “Parceria e Meio de Implementação” e da Câmara Temática de Acompanhamento da Agenda 2030, grupo criado no âmbito da Comissão Nacional do ODS (CNODS).

O GT foi responsável pela elaboração do Termo de Referência que tem o objetivo de contribuir para os avanços dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, subsidiando a atuação da CNODS por meio da elaboração de estudos técnicos e de propostas para o acompanhamento e monitoramento da implementação da Agenda, envolvendo atores governamentais e da sociedade civil.

Em 2018, também integrou a delegação brasileira no Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável, encontro da instância responsável por acompanhar os avanços da Agenda 2030. Na ocasião foi lançado o Relatório Luz 2018 realizado em Nova Iorque pelas Nações Unidas.

Em setembro, a ONU Brasil lançou a publicação “Articulando os Programas de Governo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. A publicação tem a parceria da Rede ODS Brasil e o apoio institucional das seguintes organizações: Rede Brasil do Pacto Global, Rede ODS Universidades, Programa Cidades Sustentáveis e Instituto Ethos.

Por sim, representantes das várias organizações, entre as quais o Programa Cidades Sustentáveis, contribuíram com a elaboração do Relatório Luz 2018 e participaram do debate sobre os resultados apontados pelo documento. O evento foi realizado em julho na Universidade de Brasília (UNB).

Relatório Luz 2018





MobCidades

Iniciada em 2017, a ação busca contribuir para a implementação de políticas públicas transparentes e efetivas nas cidades brasileiras, aumentando as capacidades de 50 organizações da sociedade civil de 10 cidades integrantes da Rede Cidades por Territórios Justos, Democráticos e Sustentáveis (Brasília, Belo Horizonte, Ilhabela, Ilhéus, João Pessoa, Recife, São Luís, São Paulo, Rio de Janeiro e Piracicaba), por meio da metodologia Orçamento e Direitos, com foco na transparência, no combate à corrupção e em ações de incidência em políticas públicas de mobilidade urbana.

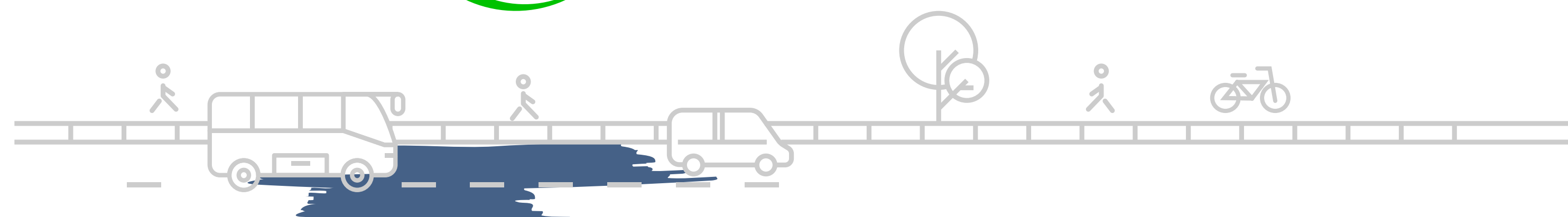
O projeto, que tem apoio financeiro da União Europeia e metodologia do Inesc – Instituto de Estudos Socioeconômicos, visa fortalecer e fomentar a participação social na gestão da mobilidade urbana, com foco na garantia do direito à cidade e ao transporte, por meio do monitoramento do orçamento e influência na criação e implementação de políticas públicas transparentes, capazes de assegurar a efetiva democratização dos espaços públicos. Em São Paulo, a Rede Nossa São Paulo e o Programa Cidades Sustentáveis são os pontos focais, e atuam junto com os parceiros Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, Cidadeapé e Ciclocidade.

Em 2018, o projeto foi apresentado durante o Fórum Social Mundial e no evento de lançamento da pesquisa “Viver em São Paulo: Mobilidade Urbana”. Em diálogo com a pesquisa, foram produzidos dois vídeos realizados pelo Grupo Pujança. O material apresenta uma reflexão sobre os conflitos sociais decorrentes dos problemas da mobilidade e inclusão na cidade.

No mês de julho, foi realizado um encontro nacional do projeto, em Brasília. Neste evento, a partir das discussões sobre os eixos temáticos “Mobilidade e gênero”, “Transporte como direito social” e “Orçamento temático da mobilidade”, as organizações planejaram atividades formativas, de incidência, de comunicação e de monitoramento de políticas públicas de mobilidade urbana nos municípios contemplados pelo projeto.

O encontro contou ainda com um bate-papo sobre transporte público e mobilidade urbana com a presença da cientista social e vereadora de Belo Horizonte, Áurea Carolina e o professor de Planejamento Urbano da UnB, Benny Schvarsberg, moderado por Zuleica Goulart, do PCS.

Por fim, o MobCidades também participou de uma Audiência Pública sobre o orçamento destinado à mobilidade na cidade de São Paulo. Esta audiência faz parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias e foi solicitada pelas organizações que integram o Mob SP.





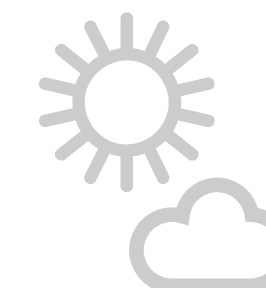
Implementando a abordagem de vizinhança em São Paulo

O projeto “Implementando a Abordagem de Vizinhança em São Paulo” é resultado de uma parceria entre a ONU Meio Ambiente, o Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e o Instituto das Cidades (IC) da Unifesp, que ambicionou estabelecer uma metodologia de levantamento de indicadores que pudesse apontar as principais demandas locais e, assim, nortear propostas de ações visando a resolução de problemas ambientais urbanos, conectando a ação de escala da comunidade com as metas ambientais globais.

Desta forma, o objetivo é, ao final do projeto, estabelecer um plano físico financeiro detalhado para criar um bairro sustentável em São Paulo.

A região escolhida foi a do Jardim Helian, em Itaquera, na Zona Leste da capital. Foram realizadas consultas públicas à população para entender a ideia de uma “vizinhança sustentável” e suas aspirações. Além disso, com base no uso de indicadores escolhidos de forma participativa, elaborou-se o planejamento e validação de um projeto de desenvolvimento do território de forma coletiva envolvendo as lideranças, os especialistas da ONU e os pesquisado-

res, bem como, estimou-se orçamentos e indicou-se as possíveis fontes de execução e de financiamento para as propostas de resolução dos problemas encontrados.



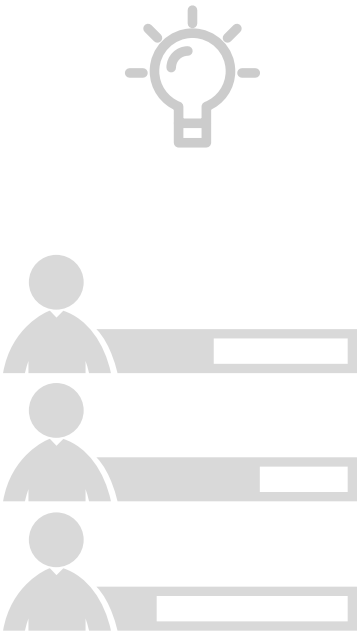


Campanha de mobilização Eleições 2018

O Programa Cidades Sustentáveis lançou em agosto a campanha *Eleições 2018* para envolver todos os candidatos a cargos executivos e legislativos nas eleições de 2018 em compromissos que promovam uma agenda voltada ao desenvolvimento sustentável.

Com o mote “*Ou você recicla suas ideias, ou reciclamos nosso voto*”, a iniciativa teve o objetivo de mobilizar e sensibilizar candidatos(as) à presidência, ao Congresso Nacional (Câmara e Senado), às assembleias legislativas e aos governos estaduais em todo o Brasil, por meio da assinatura de uma carta compromisso que contempla temas como sustentabilidade, combate às desigualdades, promoção dos direitos humanos, participação social, respeito ao meio ambiente e transparência na gestão pública.

97 candidatos(as) ao Congresso Nacional (Câmara e Senado) assinaram	51 candidatos(as) às assembleias legislativas assinaram	3 candidatos(as) aos governos estaduais assinaram
---	---	---



CANDIDATA(O)

OU VOCÊ RECICLA SUAS IDEIAS, OU RECICLAMOS NOSSO VOTO!

Este anúncio é uma mensagem para você que é **candidata ou candidato às Eleições de 2018**. Neste ano, você terá a chance de fazer uma campanha diferente, pautada por compromissos com uma agenda completa de sustentabilidade alinhada aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e às 169 metas estabelecidas para o combate às desigualdades, pela promoção dos direitos humanos, pela participação social, pelo respeito ao meio ambiente e pela transparência.

Assine a carta compromisso do Programa Cidades Sustentáveis!

A transformação depende de todos nós! Faça a sua parte!

Saiba mais:
www.cidadessustentaveis.org.br



PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Alinhado aos ODS





Fórum Social Mundial 2018

O Programa Cidades Sustentáveis e a Rede Cidades - por Territórios Justos, Democráticos e Sustentáveis, além de entidades parceiras, participaram do encontro que foi realizado no mês de março, em Salvador.

Algumas das atividades com a participação e realização do Programa Cidades Sustentáveis e da Rede Cidades - por Territórios Justos, Democráticos e Sustentáveis, além de organizações parceiras:



Eixo: Território Direito à Cidade

- MobCidades - transporte como direito social e orçamento da mobilidade

Realização: Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC e Rede Cidades – por territórios justos, democráticos e sustentáveis

Eixo: Território Desenvolvimento, Justiça Social e Ambiental

- A Agenda 2030 no Brasil e os Desafios para a Construção de um Outro Mundo Possível: ampliando as redes do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável

Realização: GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030 e REBRAPD - Rede Brasileira de População e Desenvolvimento

- Seminário: Caminhos para a redução das desigualdades no Brasil - Por um Brasil mais igual, justo e solidário

Realização: Programa Cidades Sustentáveis

- Mapa das Desigualdades - ferramenta estratégica na construção das políticas públicas para o combate às desigualdades

Realização: Rede Cidades - por Territórios Justos, Democráticos e Sustentáveis



NOVAS PARCERIAS

PCS e Frente Nacional de Prefeitos (FNP) firmaram parceria para estimular os municípios a utilizar a Plataforma do Conhecimento como ferramenta para aprimorar a gestão pública, com ênfase no planejamento integrado.

PCS e Oxfam Brasil firmaram parceria para a construção das diretrizes e critérios para a terceira edição do Prêmio Cidades Sustentáveis.

Parceria com o GIFE – Grupo de Institutos Fundações e Empresas para integrar o grupo de especialistas que está responsável pelo Estudo “O que o ISP pode fazer por Cidades Sustentáveis”

Parceria com a **Associação Brasileira de Municípios (ABM)** na colaboração para a construção do Observatório de Políticas Públicas.

Programa Cidades Sustentáveis e o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas firmam parceria que prevê várias iniciativas conjuntas para estimular e promover o desenvolvimento sustentável nos 20 municípios representados pela entidade.

Parceria com o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (34 municípios)

O PCS contribuiu para a publicação “**Caderno de Boas Práticas Oeste do Paraná**” realizado pela Itaipu Binacional, com o **Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu**. Além disso, o PCS foi parceiro na organização do 2º Concurso de Boas Práticas da região.

NOSSO ANO

SMART CITY EXPO CURITIBA 2018.
Programa Cidades Sustentáveis foi uma das organizações parceiras do evento e participou do painel Desenvolvimentos Urbanos Sustentáveis

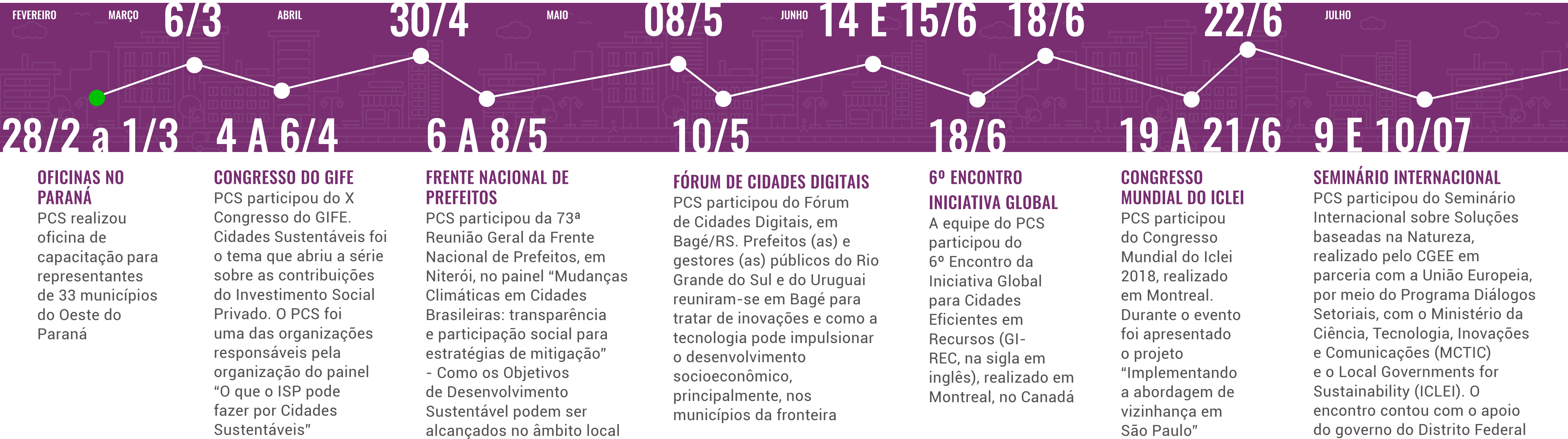
ENCONTRO IMPLEMENTANDO A ABORDAGEM DA VIZINHANÇA
A convite do PCS mais de 50 moradores do Jd. Helian, em Itaquera, Zona Leste de São Paulo, participaram de um encontro, que teve como objetivo dar início ao projeto “Implementando a abordagem de vizinhança em São Paulo”

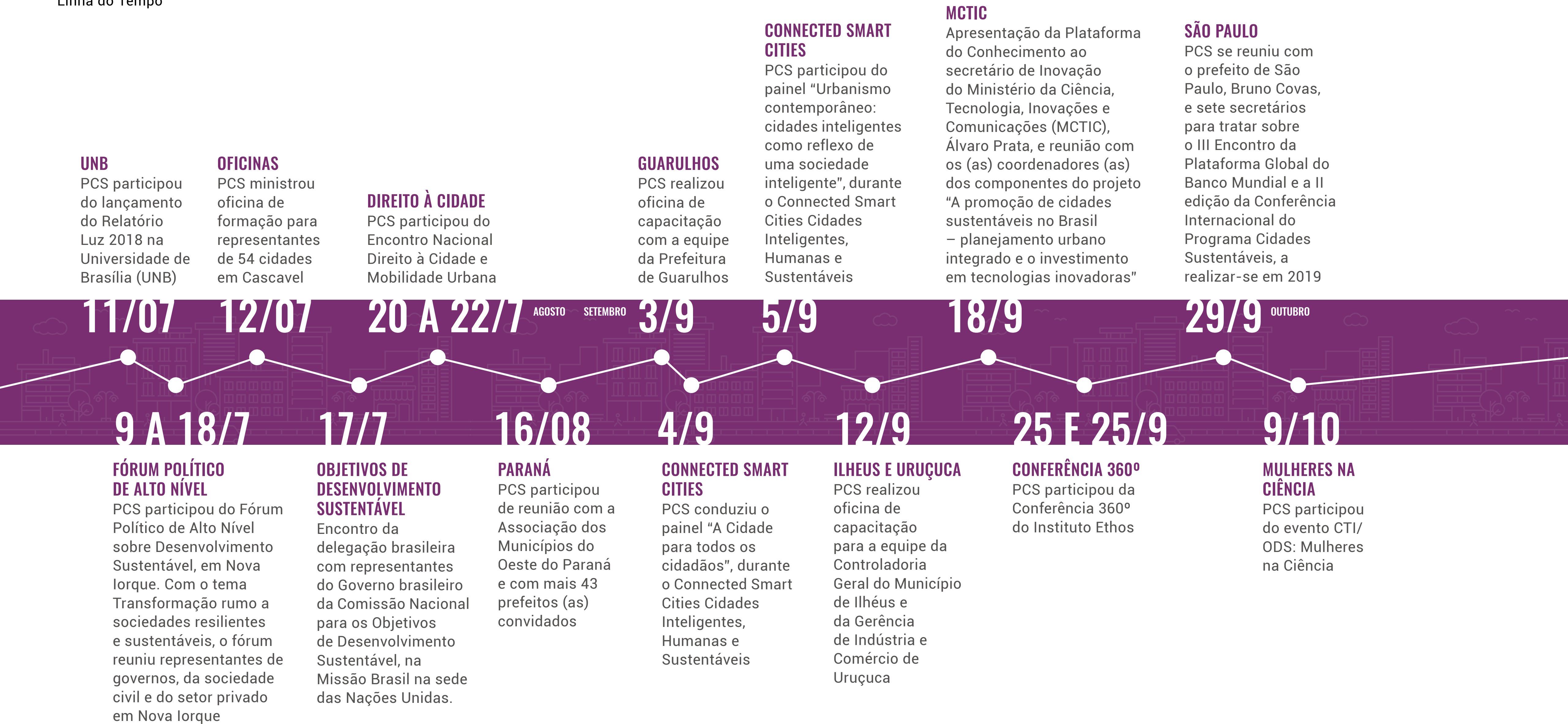
WRI BRASIL
PCS participou de evento organizado pelo WRI Brasil. “Painel Mudanças Climáticas em Cidades Brasileiras: transparência e participação social para estratégias de mitigação”

WRI BRASIL
PCS participou da Oficina de Implementação do projeto GEF (Plataforma do Conhecimento) em Brasília

ZONA LESTE
Equipe do PCS participou de reunião para discutir o projeto “Implementando a abordagem de vizinhança” em São Paulo na Zona Leste de São Paulo

VISITAS TÉCNICAS ICLEI
PCS integrou a delegação brasileira do Local Governments For Sustainability e participa das visitas técnicas organizadas pela ONU Habitat, em Montreal, Canadá





RIO DE JANEIRO

PCS participou de reunião com a equipe da Secretaria de Planejamento da Prefeitura do Rio de Janeiro para tratar sobre o III Encontro da Plataforma Global do Banco Mundial e sobre a II edição da Conferência Internacional do Programa Cidades Sustentáveis, a realizar-se em 2019

PARIS

PCS participou da primeira edição do Fórum da Paz Paris

ARGENTINA

PCS participou do “Diálogo de Alto Nível sobre Cidades Sustentáveis”, evento promovido pela ONU Meio Ambiente, Ministério do Meio Ambiente da Argentina e secretaria do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em Inglês), em Buenos Aires. O “Diálogo de Alto Nível sobre Cidades Sustentáveis” antecedeu a cúpula dos líderes do G20 (grupo composto pelos 19 países mais ricos do mundo + a União Europeia), que ocorreu em Buenos Aires nos dias 30/11 e 1º/12. O evento sobre desenvolvimento sustentável integrou as atividades programadas no âmbito da cúpula, que reuniu diversos chefes de estados

OFICINA GEF

PCS participou da “Oficina GEF 6 de gerenciamento de projetos: troca de aprendizado e gestão integrada”

11/10

NOVEMBRO

11 A 13/11

26/11

DEZEMBRO

6 E 7/12

18/10

18/11

4 E 5/12

17/12

CAU

PCS participou do Encontro Nacional do Fórum de Presidentes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU

2º CONCURSO BOAS PRÁTICAS

Cerimônia do 2º Concurso de Boas Práticas, promovido pela Itaipu Binacional, com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e o Programa Cidades Sustentáveis. O objetivo foi motivar, incentivar, valorizar e dar visibilidade às boas práticas correlatas aos 12 eixos do Programa Cidades Sustentáveis, desenvolvidas por entidades públicas, privadas e sociedade civil que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e metas da Agenda 2030. As ações foram avaliadas pela equipe do Programa Cidades Sustentáveis

2º CONCURSO BOAS PRÁTICAS

PCS participou do “Encontro do Comitê Gestor do Projeto GEF-6: visão global e alinhamento estratégico”

RIBEIRÃO PRETO

PCS participa da 11ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Na ocasião, foi apresentado o PCS para os (as) 34 prefeitos (as) das cidades da região, e assinado o Protocolo de Cooperação entre as entidades. O documento foi assinado pelo prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira, prefeito de Batatais, José Luiz Romanhole, pelo subsecretário de Estado de Assuntos Metropolitanos - Edmur Mesquita e pela coordenadora de mobilização do PCS, Zuleica Goulart

Financeiro

Para colocar em prática as ações e campanhas que realiza, a **Rede Nossa São Paulo** e o **Programa Cidades Sustentáveis** contam com o apoio profissional de uma secretaria executiva que tem como atribuições principais a articulação com os poderes públicos e a sociedade civil, a seleção e a alimentação dos indicadores, a facilitação dos grupos de trabalho, a mobilização das cidades em todo o país, a organização e a logística dos eventos, a coordenação dos processos de comunicação e o gerenciamento administrativo dos recursos.

A secretaria executiva está formalizada na figura jurídica do **Instituto Cidades Sustentáveis (ICS)**, associação sem fins lucrativos que recebeu a qualificação de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). O ICS conta com o apoio financeiro de empresas privadas de diversos segmentos e áreas de atuação, organizações internacionais e agências de cooperação.

Certificados e Auditoria

O ICS possui desde 2007 o reconhecimento de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, sendo desde sua fundação reconhecido anualmente como **Entidade Promotora de Direitos Humanos** pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e como entidade isenta do recolhimento do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.

O ICS também possui um certificado de equivalência à entidades filantrópicas americanas (U.S. public charity - section 501(c)(3) IRC) emitido pela “NGOsource” (um projeto do “Council on Foundations” e da TechSoup), renovado anualmente e válido até 31 de dezembro de 2018.

Anualmente, as demonstrações contábeis do Instituto Cidades Sustentáveis são examinadas por auditores independentes.

INSTITUTO

CIDADES SUSTENTÁVEIS

Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2018
(Em Reais)

Receitas operacionais	
Recebimento de associados	0
Instituto Arapyau	1.600.000
OPEN SOCIETY	605.000
Fundação Ford	534.346,9
Outras receitas	913,87
Receita com Gratuidade	3.186,63
GEF	1.115.106,25
União Europeia	43.000
United Nations	208.968
Projeto Mobilidade e Clima para Cidades	8.990,25
	4.119.511,9
Pessoal	-3.703.213,84
Administrativas	-636.802,24
Representação	-194.321,14
Eventos	-13.779,93
Comunicação	-391.720,26
Publicações	-33.920,79
Despesas com imóvel e depreciações	-24.586,62
Tributárias	-139.513,44
Despesa com Gratuidade	-3.186,63
	-5.141.044,89
Resultado do exercício antes do resultado financeiro	-1.021.532,99
Resultado financeiro	336.451,2
Superávit / (Déficit) do exercício	-685.081,79

Créditos

Realização

Programa Cidades Sustentáveis

Coordenação

Secretaria executiva

Alameda Santos, 1787 conjunto 91

Cerqueira César - São Paulo - SP.

CEP: 01419-002

Telefone: 11 3894-2400

Design

Regiany Silva



Programa Cidades
Sustentáveis



@cidsustentaveis



Programa Cidades
Sustentáveis

www.cidadessustentaveis.org.br